



I N F O R M A T I V O

COOPSEFES

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Poder Executivo Federal no Estado do Espírito Santo - 21 - Vitória - ES - Abr/Mai/Jun de 2011



COOPSEFES CRIA LINHA DE FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS

O sonho do carro próprio agora está mais próximo de ser realizado pelos associados da Coopsefes. A Cooperativa criou uma linha de financiamento de veículos, oferecendo várias vantagens, como juros baixos e pagamento facilitado.

PÁG. 3

Nadadora patrocinada pela Coopsefes conquista provas

PÁG 2

Advogada relembra fatos que marcaram a história da Coopsefes

PÁG 4

Créditos e facilidades para cooperados

PÁG 4



EDITORIAL

Crescimento contínuo

O ano de 2011 vem mostrando boas perspectivas para nós, da Coopsefes, e deve dar continuidade aos excelentes resultados que alcançamos em 2010. Em janeiro, realizamos uma assembleia geral ordinária, na qual os nossos cooperados aprovaram o desempenho que tivemos no ano, com crescimento no capital social, no número de cooperados e em outros indicadores, o que revela a competência e a seriedade da nossa gestão.

Além da apresentação dos resultados, a assembleia também teve um momento marcante, que foi a reeleição da diretoria da Coopsefes, mais uma vez reafirmando a confiança dos associados no nosso trabalho. Aproveitamos este informativo para agradecer a todos pela participação e pelos votos e, também, para reforçar o compromisso de toda a diretoria com a Coopsefes, promovendo uma gestão pautada na ética, na qualidade, na competência, na responsabilidade e no atendimento às necessidades de todos os associados.

Um exemplo desse compromisso com os cooperados é o lançamento de uma linha de crédito especial para a compra de carros novos, em condições especiais. Era um desejo antigo, nosso e dos nossos associados, que está se tornando realidade depois de um estudo aprofundado sobre o assunto. Essa nova linha de crédito é a expressão da competência da nossa gestão, visando deixar a Coopsefes cada vez mais próxima e mais parecida com o banco cooperativo que todos nós queremos.

Para isso, inclusive, estamos dando também um passo avançado neste primeiro semestre de 2011. Seremos uma das poucas cooperativas de crédito no Estado a ter serviço de compensação própria, o que representa a independência e a consolidação da Coopsefes como banco dos servidores públicos federais. Com esse serviço, que será prestado pela nossa Cecoopes (Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo), estaremos oferecendo aos nossos associados os mesmos serviços de uma rede bancária.

Esse conjunto de ações e resultados, superando desafios e criando oportunidades, mostra o potencial e a viabilidade do cooperativismo para o desenvolvimento não só de uma classe social, mas também de uma cidade, de um Estado ou mesmo de uma nação.

José Suzano de Almeida • Presidente da Coopsefes

CARTAS & SUGESTÕES



“Em primeiro lugar, gostaria de dizer o quanto a Coopsefes é importante para mim e o quanto todos os funcionários e associados são fundamentais para o seu bom funcionamento. Respeito muito as publicações da Cooperativa, todos os assuntos abordados são muito pertinentes e de grande interesse para nós, associados. E é exatamente por perceber a importância das revistas e dos informativos da Coopsefes que eu gostaria muito de um dia poder fazer parte de uma de suas publicações.”

Maria da Penha de Aguiar Cabral
Aposentada - Ministério da Fazenda

Resposta: A Coopsefes tem a missão de trabalhar em busca de atender às expectativas de seus associados. Agradecemos as palavras da associada e afirmamos que, numa oportunidade, atenderemos o seu pedido.

Sugestões e cartas podem ser entregues pessoalmente na sede da Coopsefes ou enviadas para os e-mails: coopsefes@coopsefes.com.br ou ouvidoria@coopsefes.com.br. O contato também pode ser feito pelo telefone 0800-283-4843.

NOTÍCIA

Patrocínio da Coopsefes já rende bons resultados para atleta

O patrocínio da Coopsefes já está apresentando resultados para a nadadora Juliana Santos. Ela estreou a temporada de competições de 2011 com vitórias nas duas primeiras competições da Federação Aquática Capixaba (FAC), na categoria juvenil 2 (16 anos): no I Torneio FAC Absoluto de Natação, em abril, no Clube Álvares Cabral, a atleta foi campeã nas provas individuais de 100m e 200m estilo Costas e 50m Livre, além de ter ficado com o terceiro lugar nos 200m Medley. Também no Torneio de Abertura da FAC, em março no mesmo clube, Juliana venceu as provas 50m estilo Costas, 100m Livre, 400m Medley e 200m Costas.



O patrocínio da atleta começou em janeiro, fazendo parte da estratégia de marketing e divulgação da Coopsefes utilizando o incentivo ao esporte como fortalecimento da marca no mercado. Com esse apoio, a nadadora contratou um *personal training* no início do ano e tem acompanhamento de uma clínica especializada em preparar atletas de alto rendimento. As vitórias da nadadora já são atribuídas também a esse treinamento especial proporcionado pelo patrocínio da Cooperativa.



SONHO DO CARRO PRÓPRIO

Linha de financiamento de veículos começa em junho

Buscando a diversificação e a ampliação dos seus serviços, a Coopsefes acaba de criar uma linha de crédito especial para os cooperados: o financiamento de veículos, com condições muito melhores que as oferecidas pelas instituições financeiras, que, além de elevadas taxas e tarifas de despesas, também cobram juros altos.

A linha oferecida pela Coopsefes tem como diferenciais juros menores, de aproximadamente 1,6%, facilidades de pagamento, agilidade e menos burocracia. A linha estará disponível a partir de junho, atendendo às necessidades daqueles que precisam de recursos para adquirir um carro. Esse serviço deve ser um dos grandes sucessos da Coopsefes, que, mais uma vez, dá demonstração de competência e solidez como banco cooperativo.

Para oferecer a nova linha de crédito, a Cooperativa fez um estudo aprofundado, estabelecendo critérios e regulamentação para as operações. O empréstimo deve ser concedido de acordo com o valor líquido da remuneração mensal do cooperado e com o valor total do bem, podendo cobrir até 100%.

SEJAM BEM-VINDOS

Jussara Bezerra de Menezes, Alice dos Santos Souza, Antonia Rodrigues Pereira, Marlene Ramos do Nascimento, Edson Vander de Oliveira Silva, Celilda Baptista Frasson Silva, Calebe Martins Quintão, Nici Maria Martins Quintão, Francisco Alves de Souza, Geisa Soares da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Neigmar de Almeida, José Deon da Silva, Maria Auxiliadora Moreto, Dinamara Soares da Costa, Jussara da Silva Gomes, Ronaldo da Silva Lopes e Augusta Towns de Castro.

Confira a regulamentação da linha de crédito para veículo:

Valor do crédito • De acordo com o valor líquido da remuneração mensal e o valor total do bem.

Limite individual • Concessão de até 100% do valor total do veículo.

Prazo para pagamento • 60 parcelas.

Tempo de carência • Seis meses da data de associação na Cooperativa.

Pré-requisitos e documentos necessários

- Autorização de débito programado com banco conveniado, já cadastrada na agência de recebimento dos proventos;
- Estar em dia com as obrigações junto à Coopsefes;
- Portar contracheque referente ao mês anterior ao envio da folha, comprovando a margem disponível para desconto em folha e para carimbo atestando a utilização da margem. Em caso de dúvida referente ao valor constante em contracheque, será solicitado ao associado comprovante junto à unidade pagadora que ateste a margem em folha;
- Envio do valor da parcela já aprovado ou aceito pelo sistema de descontos em folha de pagamento (Consist);
- A contratação obedecerá aos limites operacionais estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), bem como às normas internas da Coopsefes.

Obs.: As normas e os pré-requisitos podem sofrer alterações futuras.

Coopsefes oferece juros mais baixos que o mercado

Confira as vantagens que a Coopsefes oferece aos cooperados, com linhas de crédito, facilidades de pagamento e taxas de juros mais baixas que o mercado.

Produtos e serviços:

Conta-corrente:

- Sem taxa de manutenção e de fornecimento de extrato, um talonário por mês e cartão de saque bandeira Visa.

Empréstimo consignado:

- Taxa de juro: 2,5% ao mês. Prazo: até 36 vezes.

Antecipação de férias e antecipação de gratificação natalina (13º salário):

Antecipa o valor das férias e/ou do 13º salário, que será debitado em conta-corrente no dia do vencimento.

- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única na data do vencimento.

Antecipação de restituição de Imposto de Renda:

Antecipa até 80% da restituição do Imposto de Renda junto à Receita Federal.

- Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única.

Adiantamento de salários:

Antecipa parte do salário dentro dos dez dias que antecedem o seu recebimento, com desconto em conta-corrente no dia do vencimento.

- Para servidores que já recebem salários pela Coopsefes.
- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo: parcela única no dia do vencimento.

Cheque especial:

Cheque especial para associado que recebe salário pela Coopsefes, com tarifas e juros menores que os praticados pelo mercado.

- Taxa de juro: 4,9% ao mês. Prazo máximo: 12 meses.

Empréstimo pessoal:

Plano padrão de empréstimo para atender às diversas necessidades, de forma rápida e sem burocracia.

- Taxa de juro: 2,8% ao mês. Prazo máximo: 16 parcelas.

EXPEDIENTE • www.coopsefes.com.br • (27) 3132-4320 • **Endereço:** Rua Gama Rosa, nº 76 – Prédio do antigo Bar Britz – Centro de Vitória – ES – **DIRETORIA EXECUTIVA** – **Diretor-presidente:** José Suzano de Almeida • **Diretor Administrativo:** Mauro Vieira de Carvalho • **Diretora Financeira:** Dealci Alves Ferreira – **Diretores Adjuntos:** Donário Silvío Pavan e Edson Miranda Miguel

Projeto Editorial: Contatus Comunicação – Tel.: 3089-4100 **Design Gráfico:** Tab Comunicação – Tel.: 3089-4100 • **Jornalista Responsável:** Rita Diascanio – Tel.: 3089-4100 • **Textos:** Dinah Lopes • **Impressão:** Grafitusa • **Fotos:** Arquivo Coopsefes • **Tiragem:** 2.000 exemplares



Ana Izabel Viana Gonsalves, assessora jurídica da

Ampliando as fronteiras da Cooperativa

Em comemoração aos 10 anos da Coopsefes, este informativo trará em cada edição de 2011 depoimentos de pessoas que atuaram de forma marcante na história da entidade. A primeira a falar é a assessora jurídica da Cooperativa, Ana Izabel Gonsalves, que providenciou toda a documentação para a criação e ampliação da instituição. Ela lembra que a Coopsefes começou com atuação restrita na Grande Vitória, mas logo precisou ser ampliada para atender ao interior.

Como foi a sua participação na criação da Coopsefes? Ana Izabel Viana Gonsalves – Junto com José Suzano e outros profissionais, elaboramos o estatuto, preparamos a documentação dos 20 fundadores da Cooperativa e cumprimos as exigências legais do Banco Central. Esse grupo também conscientizou os servidores públicos federais para a importância de se criar uma instituição financeira exclusiva para atender à categoria, que, na época, sofria um arrocho salarial sem precedentes imposto pelo governo de Fernando Henrique Cardoso.

A senhora ajudou na ampliação da entidade, que deixou de ser da Grande Vitória para atender todo o Estado. Até o nome da Cooperativa mudou, por quê? Inicialmente, a instituição financeira, fundada em outubro de 1999 e autorizada a funcionar pelo Banco Central em janeiro de 2000, foi chamada Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Poder Executivo Federal na Grande Vitória, Coopsef. Por solicitação da categoria, a área de atuação foi ampliada. Os servidores do Poder Executivo Federal e os aposentados residentes no interior do Estado desejavam também terem acesso a crédito e tantos outros benefícios disponibilizados por uma cooperativa.

Por isso, visando a atender a todos, solicitamos ao Banco Central a ampliação da área de ação. Com a autorização concedida em novembro de 2000, a instituição passou a atuar em todo o Estado, também com uma denominação mais abrangente: Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Poder Executivo Federal no Estado do Espírito Santo – Coopsefes.

ENCARTE

COOPSEFES

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos do Poder Executivo Federal no Estado do Espírito Santo - Nº 21 - Vitória - ES - Abr/Mai/Jun de 2011



Os associados votaram e aprovaram o desempenho da Cooperativa

Assembleia Geral Ordinária aprova contas de 2010

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 27 de janeiro, na sede da Coopsefes, aprovou as contas da Cooperativa de 2010. Na reunião, que contou com a participação de mais de 60 associados, a diretoria apresentou os resultados alcançados no ano passado. O bom desempenho da entidade mostra a competência da gestão da Coopsefes, que está cada vez mais sólida e sustentável.

Em vários itens, foram registradas taxas de crescimento, o que é consequência do apoio dos associados. Um dos destaques foi a evolução do capital social da Coopsefes. O crescimento foi de 23,2% em 2010, passando de R\$ 2.308.958,47 para R\$ 2.846.175,14, reafirmando a confiança dos cooperados com a gestão da Cooperativa.

Total Emprestado

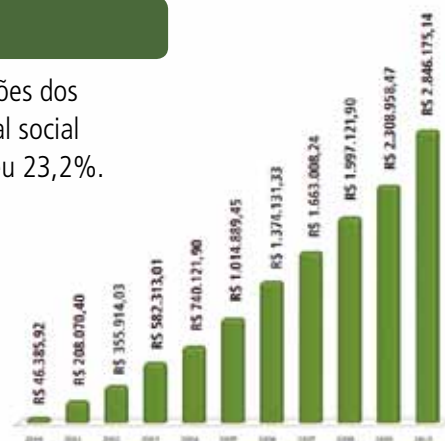
Em 2010, os créditos concedidos pela Coopsefes chegaram a R\$ 5.668.999,89, contra R\$ 5.007.492,97 em 2009. Os contratos de empréstimos somaram 4.640, quantidade maior do que a registrada em 2009, quando foram feitos 4.239.



PRINCIPAIS RESULTADOS

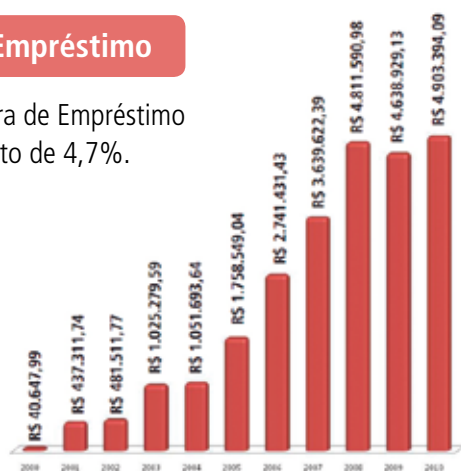
Capital Social

Fruto das contribuições dos cooperados, o capital social da Coopsefes cresceu 23,2%.



Carteira de Empréstimo

Em 2010, a Carteira de Empréstimo teve um crescimento de 4,7%.



Evolução das Sobras

Apenas as sobras tiveram uma redução em relação a 2009, devido aos investimentos no serviço de compensação própria e às despesas com as comemorações dos 10 anos da Cooperativa.





A diretoria da Coopsefes foi reeleita para mandato de quatro anos

Assembleia Geral reelege diretoria

A Assembleia Geral Ordinária também reelegera a atual diretoria da Coopsefes para o período 2011/2015 e elegeu um novo Conselho Fiscal. Durante a reunião, foi aprovada a inclusão de dois novos diretores, ampliando o quadro da diretoria. Agora, além da reeleição de José Suzano de Almeida para a presidência, de Mauro Vieira de Carvalho para a diretoria administrativa e de Dealci Alves Ferreira para a diretoria financeira, a Coopsefes conta com mais dois diretores adjuntos: Donário Silvio Pavan e Edson Miranda Miguel.

Como titulares do Conselho Fiscal, foram eleitos Rosalina Espósito Barbosa, Germano Padovani e Luiz Fernando Ferreira Gonzaga. Na suplência, ficaram Carlos Augusto Rody, Mario Ojope dos Santos e Nagisla Patrícia Ferreira Militão Aires.

Aprovado Plano de Ação para 2011

O Plano de Ação da Coopsefes para 2011 também foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária. Entre os destaques estão a intensificação das visitas e a divulgação da Cooperativa nos órgãos públicos, visando incentivar novas filiações. Confira o que o Plano prevê:

- Expandir e intensificar as visitas aos órgãos públicos federais para divulgar a Coopsefes, aumentar o número de filiações e fidelizar os cooperados.
- Intensificar a divulgação da Coopsefes, com seus serviços e vantagens, por meio de diversos canais de comunicação: informativos, folhetos, revistas, site, peças publicitárias, entre outros meios. O objetivo é fortalecer a marca e a imagem da Coopsefes perante o público e o mercado, além de promover a atualização periódica das informações para os associados sobre gestão, benefícios e outros dados.
- Criar novos serviços, como a ampliação das linhas de crédito com juros reduzidos, e oferecer maiores facilidades de pagamento sem burocracia, para atender às necessidades dos cooperados.
- Implantar o serviço de compensação própria, através do sistema da Cecoopes (Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Estado do Espírito Santo), visando maior autonomia da Coopsefes e sua consolidação como banco dos servidores públicos federais.
- Subsídios para diretores, gerentes, conselheiros fiscais e técnicos da Cooperativa participarem de cursos, seminários e congressos promovidos pelos órgãos de representação do cooperativismo, visando à qualificação e ao máximo desempenho de suas funções.

Entidade ainda mais fortalecida

A Assembleia Geral Ordinária é um dos momentos mais soberanos da Coopsefes, definindo os rumos da entidade. Confira quem esteve presente e os depoimentos de alguns cooperados sobre a importância dessa participação.



A assessora jurídica da Coopsefes, Ana Izabel Gonsalves



O ex-conselheiro fiscal Edson Miranda Miguel



O diretor administrativo Mauro Vieira de Carvalho



A gerente da Coopsefes, Keury Souza Duarte Penna



A diretora financeira, Dealci Alves Ferreira, e o presidente da Cooperativa, José Suzano de Almeida



Mais de 60 associados participaram da votação



Michel Ferreira, funcionário da Coopsefes, e a cooperada Eliana Maria Viana Abikahir

PARTICIPAÇÃO | Esta foi a primeira vez que participei da Assembleia Geral da Coopsefes. Além de poder conhecer mais a Cooperativa, a Assembleia foi também um momento de confraternização, com um café especial para receber os associados. Quero participar mais. Todos os associados devem fazer o mesmo.”

Eliana Maria Viana Abikahir • Cooperada aposentada pela Previdência Social



Conselheiros fiscais eleitos da Coopsefes: Carlos Augusto Rody, Nagisla Patrícia Ferreira Militão Aires e Luiz Fernando Ferreira Gonzaga



Diretores eleitos da Coopsefes: Edson Miguel Miranda, Dealci Alves Ferreira, José Suzano de Almeida, Mauro Vieira de Carvalho e Donário Silvio Pavan



Ricardo Nunes, superintendente da Cecooes, e a cooperada Eliana Maria Viana Abikahir

CLAREZA | Sempre participo das assembleias, e as minhas impressões são as melhores possíveis. Elas são feitas com muita clareza e objetividade. Só tenho que falar bem da Coopsefes. Todos os funcionários e diretores tratam os cooperados muito bem, tanto nas assembleias gerais quanto no atendimento no dia a dia. Associar-me à Coopsefes foi a melhor coisa que fiz. Nela, encontro pessoas jovens tratando com cordialidade e carinho pessoas idosas como eu.”

Rene Bourguignon Vidal • Cooperado aposentado pelo Ministério da Agricultura



A gerente da Coopsefes, Keury Souza Duarte Penna, e o cooperado Rene Bourguignon Vidal



Os associados da Coopsefes, Ovídio Moraes de Almeida e Arcimi dos Santos, com os diretores Dealci Alves Ferreira e Donário Silvio Pavan



Donário Silvio Pavan, diretor eleito da Coopsefes



Conselheiros fiscais eleitos: Luiz Fernando Ferreira Gonzaga, Germano Padovani, Nagisla Patrícia Ferreira Militão Aires e Carlos Augusto Rody



A gerente da Coopsefes, Keury Souza Duarte Penna, e a associada Neuza Cruz Mendonça

CONFIANÇA | Sinto-me honrada em fazer parte da Coopsefes e participar das assembleias gerais. É importante participar das assembleias porque isso fortalece a Cooperativa e aumenta a nossa confiança. A Coopsefes nos ajuda muito, oferecendo empréstimos na hora em que precisamos. Por isso, os cooperados devem frequentar mais as reuniões e assembleias, que também são uma oportunidade para a integração entre as pessoas.”

Neuza Cruz Mendonça • Cooperada aposentada pelo Ministério do Trabalho



O conselheiro fiscal eleito Germano Padovani, o cooperado Arcimi dos Santos e a diretora Dealci Alves Ferreira



As funcionárias da Coopsefes Karina Neumann Freixo, assistente financeiro, e Amanda Karla Araujo Raimundo Silveira, atendente



O cooperado Eurides Nunes

Coopsefes ganha mais independência e amplia serviços bancários

A Coopsefes dará um passo importante para a sua consolidação como banco dos servidores públicos federais. A partir de junho, ela não precisará mais utilizar o serviço de compensação de outros bancos para movimentação de contas-correntes, DOC TED e cobranças dos associados.

A Coopsefes faz parte de um grupo de cooperativas singulares que terão compensação própria através do sistema da Central das Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo do Espírito Santo (Cecoopes), a primeira central capixaba a ter autorização do Banco Central para esse tipo de operação.

A Cecoopes oferecerá o serviço de compensação às cooperativas singulares associadas. Uma das vantagens é a economia com determinadas despesas. Agora, sem a necessidade de uma instituição bancária que intermedie as operações da Coopsefes com o mercado financeiro, os custos dessas operações de compensação poderão ser bastante reduzidos.

A Cooperativa também poderá ampliar a oferta de serviços aos cooperados, como DDA (Débito Direto Autorizado), débito automático de faturas emitidas por empresas públicas e privadas de todo o País e emissão de cobrança própria (boletos).

Segundo a gerente da Coopsefes, Keury Souza Duarte Penna, esses serviços dão à entidade o poder de oferecer os mesmos produtos dos grandes bancos, porém com custos menores, menos burocracia e mais agilidade e qualidade no atendimento.

“Estamos vivendo um momento de evolução com a decisão do Banco Central de abrir espaço para as cooperativas caminharem rumo à independência no mercado financeiro, permitindo um crescimento ainda maior, com mais força, dinamismo e em condição de igualdade perante as grandes instituições bancárias”, frisa a gerente.

Seminário apresenta vantagens da compensação própria

O serviço de compensação própria é visto como um grande avanço para as cooperativas de economia e crédito mútuo, ganhando autonomia para operar como um banco. O assunto foi abordado no Seminário Desafios e Oportunidades para o Cooperativismo de Crédito no Espírito Santo promovido pela Cecoopes, no mês de março, em Vitória. Mais de 60 pessoas, entre lideranças, gestores e técnicos de dez cooperativas, participaram do evento.

O superintendente da Cecoopes, Ricardo Nunes, fez uma palestra sobre os aspectos práticos do serviço de compensação própria para as cooperativas singulares filiadas. Para Ricardo Nunes, o serviço representa uma oportunidade de crescimento para o crédito mútuo.

A Cecoopes é a primeira central capixaba a obter autorização do Banco Central para realizar esse serviço, recebendo o código 114 para a operação. Entre as vantagens, Ricardo Nunes destacou a independência de atuação, a redução de custos, a agilidade e a proteção de dados dos clientes. “A partir de junho, as cooperativas singulares filiadas terão autonomia na operação de conta-corrente, depósitos, pagamento, transferência de recursos, créditos e cheques, sem a obrigatoriedade de ter a intermediação de um banco”, frisa o superintendente.

Ricardo Nunes

Superintendente da Cecoopes



Os palestrantes Ricardo Nunes, Roberto Fassarella e Humberto Martins ao lado do presidente da Cecoopes, José Suzano de Almeida (à direita)

Cenário favorável é destacado

O Seminário Desafios e Oportunidades para o Cooperativismo de Crédito no Espírito Santo contou com duas palestras que analisaram o contexto estadual e mundial. O professor de Economia da Ufes Roberto Fassarella apresentou o cenário favorável ao desenvolvimento do cooperativismo no Estado, enquanto o jornalista Umberto Martins falou do quadro político e econômico no País e no mundo.

Para o professor Fassarella, as cooperativas capixabas de economia e crédito mútuo vêm experimentando um crescimento surpreendente. O número de cooperados saltou de 52.064 para 115.428 entre 2005 e 2010. Ele mostrou, ainda, o aumento do volume de recursos movimentados: os depósitos elevaram de R\$ 3,35 bilhões para R\$ 30,09 bilhões na última década. Já as operações de crédito saltaram de R\$ 2,83 bilhões para R\$ 28,57 bilhões.

Já Umberto Martins destacou o desenvolvimento desigual no mundo, com aumento do desemprego, inflação, arrocho salarial e estagnação do crédito em muitos países. Para ele, os brasileiros precisam defender um novo projeto de desenvolvimento, resolvendo questões históricas como excesso de tributação, concentração de renda e sistema financeiro com lucros elevados; e o cooperativismo é, nesse sentido, uma alternativa para um crescimento mais justo e equilibrado.